

## 14794 - Diagnóstico da atividade leiteira dos produtores da Cooperlaf em Arapuã-PR

### *Diagnostic of dairy farming producers in the Cooperlaf Arapuã-PR*

OLIVEIRA, Edson<sup>1</sup>; MOURO, Gisele Fernanda<sup>2</sup>, TEIXEIRA, Elma José Rosa<sup>3</sup>; DOMICIANO, Ana Karoline<sup>4</sup>; IAMAMURA, Evandro Tomio<sup>5</sup>; ROJO, Wesley Heron de Mattos<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Cooperativa de Prestação de Serviços Agropecuários (Coperagro), [edsonpzoliveira@yahoo.com.br](mailto:edsonpzoliveira@yahoo.com.br);

<sup>2</sup>Instituto Federal do Paraná, Câmpus Ivaiporã, [gisele.fernanda.mouro@gmail.com](mailto:gisele.fernanda.mouro@gmail.com); <sup>3</sup>Instituto Federal do Paraná, Câmpus Ivaiporã, [helmateixeira@gmail.com](mailto:helmateixeira@gmail.com); <sup>4</sup>Instituto Federal do Paraná, Câmpus Ivaiporã, [karolinedomiciano@hotmail.com](mailto:karolinedomiciano@hotmail.com); <sup>5</sup>Instituto Federal do Paraná, Câmpus Ivaiporã, [evandroiamamura16@gmail.com](mailto:evandroiamamura16@gmail.com); <sup>6</sup>Instituto Federal do Paraná, Câmpus Ivaiporã, [wesley.rojo@hotmail.com](mailto:wesley.rojo@hotmail.com);

**Resumo:** O objetivo deste trabalho foi analisar o atual sistema de produção das propriedades rurais vinculadas à Cooperativa de Leite da Agricultura Familiar com Interação Solidária de Arapuã-PR (Cooperlaf) e buscar alternativas para melhorias necessárias, que possibilitem o planejamento na busca do desenvolvimento sustentável. A pesquisa foi realizada no formato de diagnósticos participativos. O instrumento para o diagnóstico continha questões objetivas que foram trabalhadas com os produtores durante visitas às propriedades. Pela realização do presente estudo, verifica-se que há um enorme potencial de desenvolvimento na atividade leiteira dos produtores vinculados à Cooperlaf em Arapuã-PR, onde pequenas medidas tomadas no sentido da melhoria de ações básicas de manejo poderiam trazer ganhos significativos para estes sistemas.

**Palavras-chave:** agricultura familiar; cooperativa; produção de leite; sustentabilidade

**Abstract:** The aim of this study was to analyze the current production system of farms linked to Milk Cooperative Family Farming of Solidary Interaction (Cooperlaf), in Arapuã-PR and seek alternatives for necessary improvements to enable the planning in the pursuit of sustainable development. The study was conducted in the form of participatory diagnosis. The diagnostic instrument contained objective questions that were worked with producers during visits to properties. By the completion of this study, that there is a huge potential for development in the dairy farmers linked to Cooperlaf in Arapuã-PR, where small steps taken towards improving basic stock management could bring significant gains for these systems.

**Keywords:** family agriculture; cooperative; milk production; sustainability

### **Introdução**

O leite tem um papel importante no desenvolvimento econômico de propriedades de economia de base familiar em todo o Estado do Paraná, e o desenvolvimento do setor pode ser a garantia da geração de renda e trabalho, favorecendo a permanência dos sujeitos do campo, no campo. Na percepção do pequeno produtor rural, a produção de leite é a atividade que garante mensalmente a entrada de recursos para a manutenção da sua família, o que já não acontece com as culturas anuais.

O pano de fundo o desta ação foi o fortalecimento da atividade leiteira no município de Arapuã-PR, e como conseqüência, a melhoria da qualidade de vida dos produtores e a garantia das condições necessárias para a permanência do homem no campo e ao mesmo tempo garantir a segurança alimentar dos produtos lácteos oriundos desta localidade.

Desta forma o objetivo deste trabalho foi analisar o atual sistema de produção das propriedades rurais vinculadas à Cooperativa de Leite da Agricultura Familiar com Interação Solidária de Arapuã-PR (Cooperlaf) e buscar alternativas para melhorias necessárias, que possibilitem o planejamento na busca do desenvolvimento sustentável.

### **Metodologia**

O presente estudo foi realizado no período de janeiro a março de 2013, junto aos produtores de leite da COPERLAF (Cooperativa de Leite da Agricultura Familiar com Interação Solidária de Arapuã-PR) em Arapuã-PR. As 30 propriedades que participaram do trabalho foram escolhidas aleatoriamente nas comunidades rurais do município.

A pesquisa foi realizada no formato de diagnósticos participativos. O instrumento para o diagnóstico continha questões objetivas que foram trabalhadas com os produtores durante visitas às propriedades.

O instrumento foi previamente estruturado, com perguntas abertas e fechadas sobre sistema de produção da propriedade. As respostas foram categorizadas, agrupando-as de acordo com seus significados. Os dados foram tabulados e transformados em percentual relativo ao total de formulários aplicados e analisados com estatística descritiva.

### **Resultados e discussões**

Os bovinocultores de leite que participaram da pesquisa possuem idade predominante acima de 36 anos, 83%. A idade média do grupo pesquisado é de 46 anos. Isso mostra que menos de 20% dos produtores tem menos de 35 anos. Este resultado aponta para o problema da sucessão na atividade leiteira, cujo índice de envelhecimento é superior ao da população da zona rural no Estado (IPARDES, 2009). Portanto é necessário investir em ações que garantam a permanência destes sujeitos no campo.

Para o desenvolvimento das atividades da pecuária de leite cada família possui em média 2,34 indivíduos que atuam direto e indiretamente nas tarefas do dia a dia. No Paraná a média de pessoas por família envolvidas na atividade leiteira, chega a 2,4 por estabelecimento, (IPARDES, 2009). Isso demonstra que o número de pessoas envolvidas na atividade leite de cada família pesquisada neste trabalho se equipara a média do estado do Paraná. A demanda por força de trabalho na atividade leiteira é bastante exigente. Com isso, é preciso investir em estratégias que facilitem e apoiem o desenvolvimento dos trabalhos rotineiros da atividade.

Cerca de metade das propriedades que participaram deste estudo possuem área menor que 20 hectares. Ao todo, 93% dos que participaram da pesquisa, podem ser beneficiários das linhas de crédito oferecidas pelo Governo Federal no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Na presente pesquisa ainda, 93% dos produtores declararam que a pecuária de leite é a atividade principal que gera renda para o sustento das famílias e este mesmo número de produtores estão satisfeitos com a atividade leite é a pecuária de leite.

No Paraná segundo. IPARDES (2009), 86,7% dos produtores de leite estão satisfeitos com sua atividade econômica.

No grupo que participou da pesquisa, a média de vacas em lactação por produtor é de 10,9 cabeças, representando 26,37% do rebanho, vacas secas 7,8 cabeças, representando 18,87% e novilhas acima de 24 meses representam 7,90% do rebanho. As novilhas com idade entre 13 a 24 meses representam 9,60%. Novilhas entre 7 a 12 meses representam 5,97%. Bezerras e novilhas até 6 meses representam 7,58%. Os machos presentes no rebanho, incluso todas as categorias representam 21,85%.

Campos e Ferreira (2006), relatam que na composição do rebanho o índice ideal de vacas adultas é entre 65 e 70% e de bezerras, novilhas, machos entre 30 a 35%. Do número de vacas adultas, 83 a 85% devem estar em lactação. Baseado nos dados levantados, o número de vacas adultas representa 45,24% do rebanho, número abaixo do ideal. Já o número de novilhas e machos representam 32,9 e 21,85%, somando juntos 54,76%.

A razão pela qual os machos são mantidos na propriedade, é a dependência do estímulo para a ejeção do leite no momento da ordenha, pelos rebanhos serem caracterizados por animais cruzados. E ainda, os machos constituem-se fontes renda adicionais para estas famílias, pois, em média, são comercializados com idade entre 8 e 12 meses, com preço entre 400 e 600 reais. Pode-se pontuar que a reprodução e a evolução do rebanho são ainda desafios para o grupo estudado, sendo que pequenos avanços podem-se materializar em ganhos significativos para o produtor.

Cerca de 43% dos bovinocultores entrevistados produzem até 50 litros de leite/dia, 43% entre 51 e 100 litros de leite/dia, sendo apenas 14% dos produtores produção acima de 100 litros de leite por dia. No estudo do IPARDES (2009), verificou-se que 55,3% dos bovinocultores no estado do Paraná produziam diariamente até 50 litros e eram responsáveis por 14,7% da produção estadual. Já os produtores com produção diária de 51 a 250 litros representavam 38,8%, e 43,4% da produção paranaense.

A baixa produção de leite é um forte de risco para a permanência dos sujeitos na atividades leiteira, cujos reflexos já são diagnosticados por agentes extensionista na região. Uma das premissas básicas das Diretrizes para o Desenvolvimento do Setor Lácteo Paranaense (Paraná, 2013) é o *“aumento da produção e da produtividade, com melhoria da qualidade e sanidade”*, indicando que o aumento da produção por unidade é condição para a sustentabilidade da atividade em propriedades em regime de economia familiar.

Cerca de 13 % das propriedades estudadas possuem média de produção de leite por animal por lactação menor que 1000 litros. O grande grupo de produtores, cerca de 67%, está no estrato de produção média por vaca por lactação de 1001 a 2000 litros; para 13% deles, o rebanho produz em média de 2001 a 3000 litros, e uma porcentagem ainda menor, encontram-se nos estratos de 3001 a 4000 litros (4% dos produtores) e acima de 4000 litros (3% dos produtores). O tempo de lactação médio dos rebanhos estudados foi de 234 dias, a produção média geral por animal por lactação foi de 1568 litros, desta forma a produção média por animal dia foi de

6,7 litros de leite. O consumo de leite pelos bezerros não foi contabilizado neste estudo, pois, pelo sistema de produção adotado, os produtores não tinham como realizar este controle.

Segundo dados Mezadri (2013) a lactação média por vaca no estado do Paraná no ano de 2006 foi 1.642 litros em uma lactação de 270 dias. No ano de 2011 os dados mostraram produção de 2.404 litros por lactação, incremento de 8% na produção. Em comparação, mostra que a produção de leite por vaca por lactação do grupo estudado encontra-se abaixo da da médio o estado do Paraná.

A área média de pastagens nas propriedades é de 10,77 ha. As pastagens perenes utilizadas pelos agricultores para alimentação do rebanho encostran-se nos gêneros *Brachiaria*, *Cynodon*, *Panicum*, mas ainda há uma área considerável com a grama mato-grosso.

O grupo de bovinocultores estudado esta em um nível tecnológico de produção extremamente abaixo do preconizado (LUGÃO et al., 2008). No grupo estudado, apenas 50% dos agricultores têm pastagem piqueteada. A média de piquetes destas propriedade é de 16,80, porém, quando é considerado a média de todas as propriedades, diminui para 8,4 piquetes. Camargo e Novo (2009), relata que o número de piquetes esta diretamente ligado ao período de descanso de cada espécie forrageira, ou seja, necessário para sua recuperação após o pastejo.

Foi notório também que o grupo de produtores estudado não utilizam o manejo correto das pastagens de acordo com o período de descanso recomendado para cada espécie forrageira. Deste modo acarreta geralmente o superpastejo, que é um dos principais causas de degradação pastagens e solo na região. Ainda, 53% dos produtores não têm conhecimento sobre planejamento forrageiro.

### **Conclusões**

Pela realização do presente estudo, verifica-se que há um enorme potencial de desenvolvimento na atividade leiteira dos produtores vinculados à Cooperlaf em Arapuã-PR, onde pequenas medidas tomadas no sentido da melhoria de ações básicas de manejo poderiam trazer ganhos significativos para estes sistemas.

### **Agradecimentos**

Ao Sr. José Geraldo Porto, Presidente da Cooperlaf em Arapuã-PR, à Fernanda Sofioni Albernaz, Médica Veterinária da Cooperlaf Arapuã PR, à Vitoria Maria Montenegro Holzmann, Gerente Regional da Emater Ivaiporã-PR e à Simony Marta Bernardo Lugão, pesquisadora do IAPAR, pelo apoio dado à realização deste trabalho.

### **Referências bibliográficas:**

CAMARGO, A. C.; NOVO, A. L. M. **Manejo intensivo de pastagens. São Carlos: EBRAPA Pecuária Sudeste.** 2009. Disponível em: <http://www.ciencialivre.pro.br/media/450d00474ecbcb97ffff807bffffd523.pdf>. Acesso: 15 jul. 2013.

CAMPOS, A. T.; FERREIRA, A. M. **Composição do rebanho e sua importância no manejo**. Juiz de Fora: EMBRAPA Gado de Leite. 2006. Disponível em: <http://www.cileite.com.br/sites/default/files/32Instrucao.pdf>. Acesso: 15 jul. 2013.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Caracterização socioeconômica da atividade leiteira no Paraná: sumário executivo**. Curitiba: IPARDES. 2009. 29 p.

LUGÃO, S. M. B.; ALMEIDA, E. L. D.; ABRAHÃO, J. J. S.; et al. **Sistemas de referências para a produção de leite em pasto na agricultura familiar, no Noroeste do Paraná**. 2008. Disponível em: [www.cnpat.embrapa.br/sbsp/anais/Trab\\_Format\\_PDF/189.pdf](http://www.cnpat.embrapa.br/sbsp/anais/Trab_Format_PDF/189.pdf). Acesso: 20 jul. 2013.

MEZZADRI, F. P. **Análise da conjuntura agropecuária, ano 2011/2012, leite**. Curitiba: DERAL/SEAB. Disponível em: [http://www.agricultura.pr.gov.br/arquivos/File/deral/Prognosticos/leite\\_2012.pdf](http://www.agricultura.pr.gov.br/arquivos/File/deral/Prognosticos/leite_2012.pdf). Acesso: 15 fev. 2013.